

**AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES HIPOLIPEMIANTE DE UMA FRAÇÃO
ENRIQUECIDA E PADRONIZADA DE *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil. EM COELHOS
NOVA ZELÂNDIA SUBMETIDOS À DIETA HIPERCOLESTEROLÊMICA**

SILVEIRA, Renan César Alves¹ (renancas317@gmail.com); **JUNIOR, Arquimedes Gasparotto²** (arquimedesgasparotto@gmail.com);

¹ Discente do curso de Medicina da UFGD - Dourados; PIBIC/UFGD;

² Docente do curso de Medicina da UFGD - Dourados;

A aterosclerose é uma doença caracterizada por processo inflamatório crônico que leva à formação de placas ateromatosas, composta por uma série de substâncias, principalmente o colesterol, que se depositam e se acumulam na camada mais interna da parede arterial, estreitando as artérias e podendo acarretar em suas oclusões, levando à angina, profundas dores de cabeça, dores nos braços e pernas, falta de ar, fraqueza, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, embolia pulmonar e até a morte. Atualmente o tratamento medicamentoso das dislipidemias, um dos principais fatores de risco para aterosclerose, inclui principalmente hipolipemiantes sintéticos como as estatinas (fluvastatina, lovastatina, pravastatina, sinvastatina, atorvastatina e rosuvastatina). Porém, devido aos efeitos adversos que estes medicamentos apresentam, os fitoterápicos, medicamentos obtidos empregando-se como princípio-ativo derivados de drogas vegetais, se evidenciam como uma boa alternativa. A fração n-butanólica obtida de *Ilex paraguariensis* St. Hil. (n-FBIP), por atuar na inibição da peroxidação lipídica, apresenta comprovados efeitos cardioprotetores em ratos Wistar. Desta forma, investigamos estes efeitos em coelhos Nova Zelândia, submetendo-os a uma dieta aterogênica (ração contendo 1% de colesterol) por 30 dias, um método que permite a formação de lesões ateroscleróticas nas aortas torácica, abdominal e carótidas. Após 30 dias de dieta aterogênica, os animais foram tratados com veículo (água filtrada) ou com n-FBIP (30, 100 e 300 mg/kg), por via oral, uma vez ao dia, por mais 30 dias, totalizando 60 dias experimentais. Ao final do período experimental, o sangue dos animais foi coletado para dosagens de colesterol total, fração HDL, fração não-HDL e triglicerídeos. Foi constatado que a administração do extrato não foi capaz de reverter o aumento dos parâmetros lipídicos induzido pela dieta hipercolesterolêmica. Entretanto, visto que a aterosclerose é uma doença multifatorial decorrente de diferentes fatores como estresse oxidativo e inflamação, outras vias envolvidas na sua patogênese devem ser investigadas neste modelo.

Palavra-chave: *Ilex paraguariensis*.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/UFGD, pela concessão de bolsa de iniciação científica.